

Convocação extraordinária do Congresso até eleição é descartada por Agripino

Campina Grande (PA) — Os governadores nordestinos que apóiam a candidatura Tancredo Neves e que estiveram em Campina Grande para a reunião do Conselho Deliberativo da Sudene acham que não há necessidade de uma vigília e convocação extraordinária do Congresso até a eleição de 15 de janeiro. "Isso teria sentido se houvesse a perspectiva de atitudes não democráticas, mas creio, pelo quadro de hoje, que esta hipótese está inteiramente afastada", disse, por exemplo, o Governador do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia.

Agripino, contudo, defende um encontro do candidato Tancredo Neves com o Presidente João Figueiredo, "porque o Governo que vai suceder o outro Governo precisa conhecer um retrato fiel da situação presente no Brasil e isto começa a partir do entendimento pessoal entre o atual Presidente e o futuro".

Encontro

À exceção do Governador da Bahia, João Durval, que embarcou para Salvador logo após a reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, todos os governadores presentes a Campina Grande receberam um convite do Governador Wilson Braga para um encontro reservado antes do almoço, ontem, no Clube Campestre. Levados ao gabinete da Presidência da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, os governadores passaram 50 minutos reunidos a portas fechadas e nem o Senador Marcondes Gadelha teve acesso.

"Nós não falamos sobre política", disse o Governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, após o encontro. Segundo ele, a reunião serviu para a discussão de temas ligados ao Projeto Nordeste e o Governador do Piauí, meio risonho, foi mais além, afirmando que havia sido discutida uma estratégia comum para a obtenção de sementes para plantio.

Indagado se concordava com a idéia de um referendo ao candidato Tancredo Neves, o Governador da Bahia, João Durval, disse ser contra, pois "afinal esse referendo ele já tem através da manifestação de toda a sociedade brasileira e outro se tornaria, portanto, desnecessário". Sobre a tentativa de punir os pedessistas que apoiaram Tancredo Neves, o Governador João Durval foi irônico:

— Sinceramente acho que ninguém vai ser expulso porque a Comissão de Ética do PDS não tem mais fôlego para se reunir, e se alguém tivesse que ser expulso deveria ser o Deputado Paulo Maluf, que desmanchou o PDS.